

Resposta à Eunice Durhan em entrevista à VEJA

As Universidades têm feito a sua parte (as públicas e as particulares) , os alunos têm a fundamentação teórica e atuam nas "práticas", disciplinas que fazem com que cada aluno possa participar de oficinas e aulas simuladas para as diversas faixas etárias. Todas as profissões são assim : a teoria e depois a prática.

Sra Eunice Durhan, somos nós, os pedagogos, que atuamos na fase em que a criança forma sua personalidade (dos 3 aos 11 anos, em média), somos nós que conhecemos cada brinquedo e o que eles proporcionam de aprendizado para cada faixa etária, somos nós também que quando atuamos como Orientadores Educacionais, fazemos a ligação entre as famílias, a escola e os alunos, descobrindo e agindo de acordo com cada situação , somos nós que detectamos as dificuldades de aprendizagem, ensinamos a estudar em casa, falamos sobre higiene, bons hábitos, bons costumes e acolhemos os que chegam até a escola doentes, com problemas em casa e carentes de afeto.

Gestores são pedagogos. Para ser um diretor de escola é preciso conhecer a legislação e ser responsável por toda a programação pedagógica e diária.

Coordenadores pedagógicos atuam com os professores, tão citados pela sra em sua entrevista. Discutem cada item do conteúdo programático e cada dificuldade de sala de aula.

Na escola particular as salas têm número de alunos razoável, mas nas públicas é bem diferente : em média, 40 alunos por sala e não importa a fase em que se encontram.

Professores fazem mágica, sra Eunice.

A qualidade desses professores não depende somente da universidade ou do curso de Pedagogia, depende e muito, do Ensino Fundamental.

Falamos em base sra Eunice. É da base que precisamos.

Precisamos do comando de educadores, pedagogos que se dedicam à educação. Pedagogos que atuam nas salas de aula das universidades, que ensinam esses futuros professores a serem os "maestros" dessas salas de aula com 40 alunos.....

A prática acontece sim, quando os alunos ainda estão na universidade, são "obrigados" aos estágios de observação. Sempre, nos últimos dois semestres , eles atuam em escolas como auxiliares de sala, ganham em média 400 reais por um dia inteiro de trabalho e nós somos corporativistas ?

Sra Eunice, o Brasil precisa de mais gente com formação em Pedagogia, mais pedagogos atuando no Ministério da Educação e são esses pedagogos que devem ter, principalmente, a prática da sala de aula, a prática do chão da escola.

Desconheço as outras universidades, mas na que eu leciono, os alunos fazem oficinas que são encantadoras e emocionantes como por exemplo, as brinquedotecas para crianças com deficiência visual. Estudamos os brinquedos e as suas especificidades , sabemos como montar as brinquedotecas de hospitais, de escolas , de empresas e por isso, ampliamos nossa atuação para um campo muito discutido : a inclusão.

Não discutimos esse assunto só na teoria, vamos para a prática e fazemos a tal da diferença.

A prática existe sim e em todos os cursos de Pedagogia, o que não acontece é a abertura das escolas públicas para os estágios de observação e futuros de regência. Quem deve mudar ?

Os cursos de Pedagogia, os professores ou as críticas ?

Sra Eunice, precisamos de modelos melhores para nossa educação, precisamos de mais seriedade nas escolas públicas, precisamos de quem fiscalize essas escolas de Ensino

"Sem advogado não se faz justiça", é verdade. Também é verdade que sem Pedagogo não se faz Educação

Escrito por Mara Léa Simões de Paiva
Qua, 21 de Janeiro de 2009 00:00

Fundamental e mais ainda, queremos e precisamos dos Conselhos Regionais e Federal de Pedagogia.

Saúdo os professores, aqueles que estão em sala de aula, nas brinquedotecas, na Orientação Educacional, na Coordenação Pedagógica, os que atuam nas empresas e todos os outros e também, os que ainda buscam uma vaga.

Este lindo Brasil precisa de mais gente trabalhando para formar nossas crianças e nossos jovens, precisamos de ídolos na Educação Brasileira, PEDAGOGOS !

Meu nome é Mara Paiva, RG 6714653-3 .

Sou Pedagoga, coordenadora Pedagógica e professora Universitária , atuo há 34 anos e me orgulho da minha profissão.